



ARTIGO

CONSTRUIR
MELHORIAS
PARA A VIDA

Érico Veríssimo, um dos grandes escritores brasileiros do século XX, em sua obra “Olhai os Lírios do Campo”, sopesando o ensinamento bíblico que a verdadeira felicidade pode estar nas coisas simples e no desapego a bens materiais, destaca que “de que serve construir arranha-céus se não há mais almas humanas para morar neles? (...)”. Em diversas oportunidades invoquei os ensinamentos do poeta gaúcho de Cruz Alta para reforçar a tese que mais importante que as obras físicas é a supremacia da cultura da paz, cultivando as práticas da tolerância, solidariedade e compreensão, visando a efetiva conquista de uma sociedade justa.

Para Verissimo, que deixou o plano terrestre em 1975 “é indispensável que conquistemos este mundo, não com as armas do ódio e da violência e sim com as do amor e da persuasão”, pois, segundo ele “o espírito de gentileza pode salvar o mundo. O que nos falta é isso: espírito de gentileza. Boas maneiras de homem para homem, de povo para povo”. Quanta sabedoria difundida em forma de poema. É comum que pais, familiares e as lideranças de setores da sociedade, se empenhem em propagar a possibilidade de edificação de obras físicas visando, destarte, melhorar a qualidade de vida das pessoas. Assim, no âmbito familiar o conceito de propriedade privada, da acumulação e do desfrute dos benefícios que a modernidade oferece é confundido, não raro, como qualidade para os seus integrantes. Em verdade, são instrumentos capazes de facilitar a vida, mas jamais substituem o verdadeiro escopo da imprescindível convivência social, em harmonia com a natureza para legar ao futuro, empós nossa curta existência, algo de melhor qualidade na vida terrena.

Quando vejo a proliferação de entendimentos supremacistas sobre raça, costumes, opção sexual ou política, etc., em regra nascidos de evidente má formação do ser humano, não há como deixar de avaliar se tudo que alcançamos e acreditamos vantajoso, é, efetivamente, importante. É tão simples e bela a vida que, construir um arranha-céu para morar no alto só tem relevância se eu me postar nas alturas, sem esquecer daqueles que, por opção ou impossibilidade material, não se ajustam a essa situação. O simples postar-se em um lugar diverso da maioria, não autoriza ninguém a desprezar os princípios da vida em sociedade.

É inacreditável como a modernidade tem contribuído para a propagação das vaidades de muitos e a ignorância de tantos que só se ocupam à construção de caminhos para “qualificar” a própria vida. E o que é pior – acham-se donos absolutos das verdades e eventuais críticas proferidas, não são expelidas com o propósito de melhoria dos padrões existenciais, prestando-se, em regra, à disseminação de conceitos, equivocados. Quando as pessoas sintonizadas com a vida em coletividade falam em “críticas construtivas”, almejam transformar uma situação e conduzir a um lugar melhor, aqueles que eventualmente sofrem, sem ignorar, todavia, que é imprescindível respeitar as diferenças para igualar todos. Apenas isso.

Hoje, não raro, se ouve alguém dizer “é preciso destruir” para implantar o que pensam ou acham, sobre algo ou alguma coisa. Há nisso, acintosa afronta à própria existência, pois, não se pode ignorar que a humanidade atual é o resultado da evolução sistemática e constante, desde os seus primórdios, pelo mero aprimoramento intelectual de todos, indistintamente. Aliás, é contraditório até mesmo para os que se aliam à tese absurda que basta “ter mais” para “ser melhor”.

O grande desafio do ser humano é empreender medidas voltadas para a construção de vidas, cada vez mais consentâneas com as regras que nos trouxeram até o Século XXI. Basta, para tanto, aprimorar os padrões, relativos à igualdade social e vida sustentável e desprezar as eventuais incôrias acumuladas ao longo dos tempos, fruto da ignorância humana. Assim, o poema de Veríssimo poderá ser atualizado para contemplar a oração “despiciendo dos arranha-céus existentes e das vaidades individuais, a sociedade em geral é fundamentada e preserva as mesmas regras para a efetiva supremacia da vida humana”.

Edmilson da Costa Pereira é Procurador de Justiça em Mato Grosso

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

 **DIÁRIO DA SERRA**

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

CULTURA E TURISMO

Prefeitura lança consulta pública para aplicação da Lei Paulo Gustavo

Consulta Pública
Lei Paulo Gustavo

Participe por meio do formulário ou QR CODE

<https://linktr.ee/seculturtga>

A consulta pública acontecerá no período de 16 a 31 de janeiro e tem o objetivo de receber propostas para a construção de mecanismos de aplicabilidade da Lei Complementar 195/2022 - Lei Paulo Gustavo em Tangará da Serra - MT



A pesquisa está disponível

Tangará da Serra deve receber o valor de R\$ 871.531,51

Assessoria Secultur

A Prefeitura de Tangará da Serra, através Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secultur) abriu consulta pública para acolher sugestões sobre a aplicação da Lei Paulo Gustavo no município.

A pesquisa está disponível no link <https://linktr.ee/seculturtga> até o dia 31 de janeiro, e é voltada para produtores culturais e artistas tangaraenses.

A Lei Paulo Gustavo é um apoio essencial para a cultura e os artistas informais superarem os efeitos de dois anos de pandemia de Covid-19. A lei deverá injetar R\$ 3,8 bilhões para o fomento e apoio das expressões culturais e manifestações artísticas.

O recurso é do próprio

setor cultural, reinvestindo valores do Fundo Nacional de Cultura e do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

Tangará da Serra deve receber o valor de R\$ 871.531,51, que serão destinados ao setor audiovisual para produção, apoio a salas de cinema, apoio a cinemas de rua e itinerantes, pesquisa, formação, difusão e memória audiovisual e as demais linguagens artísticas.

SELETIVO 2023/1

Inscrições para cursos técnicos da Rede E-TEC encerram nesta semana

Imprensa SENAR - MT

Quinta-feira, 19 de janeiro, é o último dia de inscrições do processo seletivo 2023/1 para os cursos técnicos da rede E-Tec. Os interessados devem se inscrever pelo site <http://www.senar.org.br/etec/>, até às 23h59 (horário de Brasília).

Em Mato Grosso, são disponibilizadas 70 vagas no Curso Técnico em Agronegócio, nos municípios de Campo Novo do Parecis e Sorriso e 35 vagas do Curso Técnico de Nível Médio em Florestas, somente em Campo Novo do Parecis. Esse é o primeiro ano que o curso de florestas é oferecido no estado. As aulas presenciais acontecerão nos polos tecnológicos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar-MT) destas cidades, a partir de 08 de março de 2023.

Com duração de dois anos e carga horária total de 1.200 horas, o Curso Técnico em Florestas visa executar e controlar os processos de produção florestal, visando o desenvolvimento de povoamentos florestais cultivados e a preservação de florestas nativas. Cerca de 70% da carga horária é ofertada online e 30% presencialmente.

Já no Curso Técnico em Agronegócio, 80% da carga horária é online e 20% pre-

sencial. Cumprindo 1.200 horas, o objetivo é que ao longo dos dois anos de formação o profissional saia habilitado para executar ações de gestão e de operação no conjunto da cadeia produtiva do agronegócio.

As vagas são prioritárias para produtores rurais e seus dependentes ou colaboradores de propriedades rurais. Após atingir o público prioritário, as vagas são disponibilizadas ao público em geral.

A lista final dos aprovados será divulgada no dia 1º de março de 2023 e as aulas iniciarão no dia 08 do mesmo mês. Vale ressaltar que os cursos são gratuitos e reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC).